

EMENTÁRIO

Disciplina: APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Objetivo Geral: Apresentar o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (lases) e o planejamento estratégico aos servidores.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Contextualizar, aos servidores recém-admitidos, o histórico do lases;• Esclarecer aos servidores a dinâmica de funcionamento do lases, por meio de seu organograma;• Exibir o planejamento estratégico;• Explicar sobre as atribuições das gerências e das subgerências e a composição das equipes que as integram;• Apresentar o perfil dos (as) adolescentes acatados no Meio Fechado.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Contextualização do histórico do lases;• Apresentação do planejamento estratégico: Missão, visão e valores do Instituto;• Projeto Político Pedagógico Institucional;• Organograma atual do lases;• Atribuições das gerências e subgerências (tanto das Unidades/Casas, como as gerências transversais);• Apresentação das Unidades Socioeducativas e das Casas de Semiliberdade – capacidade, endereço, público atendido;• Composição mínima das equipes - nas Unidades Socioeducativas e nas Casas de Semiliberdade;• Perfil dos (as) adolescentes atendidos: Dados recentes da quantidade de adolescentes acatados por: idade, sexo, escolaridade e região (norte, sul, metropolitana), separado pelo gênero feminino e masculino.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Perceber as diversas facetas do lases enquanto autarquia governamental;• Compreender o organograma e o projeto político do Instituto;• Conhecer as diversas gerências e subgerências transversais, bem como as unidades socioeducativas que compõem o Instituto;• Entender a necessidade da composição mínima das equipes do lases;• Reconhecer o perfil do socioeducandos acatado na autarquia.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP:
Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@iases.es.gov.br

EMENTÁRIO

Disciplina: ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Objetivo Geral: Apresentar e refletir sobre a evolução histórica e sobre as garantias constitucionais dos direitos da criança e do adolescente, estabelecendo relação com o surgimento do IASES.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Levar o aluno a refletir sobre a visão histórica da criança e do adolescente de modo a perceber a necessidade de proteção legal;• Instruir a respeito das garantias legais que são direcionadas a criança e ao adolescente;• Empoderar os servidores para denunciar violações de direitos;• Diferenciar as medidas protetivas das medidas socioeducativas;• Fazer o aluno compreender a educação, a cultura, o esporte, o lazer e a profissionalização como direito constitucional do adolescente;• Disponibilizar o conhecimento legal acerca da internação e da semiliberdade.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Doutrina da proteção integral <i>versus</i> Doutrina da Situação Irregular;• Direitos fundamentais;• Medidas protetivas;• O direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer;• O direito à profissionalização e à proteção no trabalho;• A prática de ato infracional;• As medidas socioeducativas, com ênfase na internação e na semiliberdade.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente como metodologia de trabalho;• Perceber a necessidade da infância e da adolescência receber proteção integral do Estado;• Apoderar-se do direito de denunciar as violações contra crianças e adolescentes dentro e fora do IASES;• Compreender a educação, a cultura, o esporte, o lazer e a profissionalização como direito constitucional do adolescente;• Reconhecer direitos expressos no Ecriad que podem ser exigidos dos órgãos públicos por qualquer cidadão.

EMENTÁRIO

Disciplina: SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO
Objetivo Geral: Apresentar o SINASE, enquanto sistema integrado, que articula os três níveis de governo para o desenvolvimento dos programas de atendimento, considerando a intersetorialidade e a co-responsabilidade da família, comunidade e Estado.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relação entre o ECA e o SINASE;• Apresentar dados estatísticos sobre os adolescentes no Espírito Santo (idade, escola, renda, sexo, acautelamentos, etc).• Demonstrar a inter-relação do sistema de garantias de direitos com o que preconiza o SINASE;• Expor os parâmetros da Gestão Pedagógica no Atendimento Socioeducativo;• Trabalhar a forma de Gestão dos Programas;
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Adolescentes no contexto brasileiro• Conceito e Integração das Políticas Públicas• Princípios e Marco Legal do Sistema de Atendimento Socioeducativo• Monitoramento e Avaliação• Projeto Político Pedagógico, equipe multiprofissional e regimentos, construção compartilhada do Plano Individual de Atendimento Socioeducativo (PIA), estudos de caso e protagonismo, planos de atendimento e avaliação no processo pedagógico.• Socioeducação na perspectiva dos direitos humanos.• Gestão e formação de pessoas no atendimento socioeducativo.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender quem são os adolescentes acautelados no contexto brasileiro;• Conhecer os princípios e marco legal do sistema de atendimento socioeducativo;• Perceber a importância do monitoramento e avaliação do sistema socioeducativo;• Conhecer o Projeto Político Pedagógico, a equipe multiprofissional e os regimentos que constam no SINASE;• Entender a importância da construção compartilhada do Plano Individual de Atendimento Socioeducativo (PIA), dos estudos de caso, dos planos de atendimento e da avaliação no processo pedagógico.

EMENTÁRIO

Disciplina: INTRODUÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO
Objetivo Geral: Conceituar os direitos humanos e sua interface com o sistema socioeducativo.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, cidadania e os processos históricos de construção da sociedade brasileira e na América Latina;• Conhecer as legislações e documentos básicos que fundamentam os Direitos Humanos no Brasil;• Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem em relação à educação em direitos humanos e a diversidade;
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de direitos humanos, cidadania, educação em direitos humanos e diversidade;• O processo histórico da evolução dos direitos humanos (Declaração Universal dos Direitos Humanos. Convenção sobre os Direitos da Criança. Convenção Americana sobre Direitos Humanos ONU. Declaração Universal dos Direitos da Criança. Diretrizes de Ryad para a prevenção da delinquência juvenil. Regras mínimas das Nações Unidas para a proteção dos jovens privados de liberdade. Regras Mínimas das Nações Unidas para a Administração da Justiça e da Juventude – Regras de Beijing. Sistema Socioeducativo: uma construção de Direitos Humanos.)• Princípios da Proteção integral dos direitos da criança e adolescente;• Os direitos humanos e cidadania nos documentos-Constituição Federal Brasileira/1988, Planos de Direitos Humanos e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;• A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas que contribuam para uma cultura de respeito à diversidade e diferença no contexto da socioeducação.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Desmistificar o que se entende por direitos humanos – visão midiática;• Conhecer o processo histórico de evolução dos direitos humanos;• Reconhecer a importância dos direitos humanos em sua vida e sua prática profissional;• Relacionar os direitos humanos com o exercício da cidadania;• Perceber o valor da educação em direitos humanos como processo histórico;• Aprender práticas pedagógicas que contribuam para um tratamento mais digno, humano, cordial, respeitador e socioeducador.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP:
Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@ias.es.gov.br

EMENTÁRIO

Disciplina: SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS - SGD
Objetivo Geral: Apresentar o Sistema de Garantia de Direitos e sua interface entre as políticas públicas, as ações do judiciário e o desenvolvimento dos programas do IASES.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Conceituar a intersetorialidade entre as políticas públicas de atendimento ao adolescente e o sistema de justiça;• Reforçar a articulação das políticas públicas e as ações do IASES;• Detalhar os órgãos que do SGD bem como suas funcionalidades;
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito sobre políticas públicas• Apresentar os órgãos e instituições do Sistema de Garantia de Direitos e a resolução 113 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (CONANDA) que define o Sistema;• Conceituar a Política de atendimento à criança e ao adolescente prevista no ECRID;• Interface da política de atendimento a criança e adolescente com as políticas setoriais de saúde, educação, cultura e entre outras;• O processo de apreensão do adolescente e atendimento inicial• As ações do IASES: Programa de egresso, programa de abordagem familiar e comunitária e o Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto no ES (Interface SUAS x SINASE);
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o conceito sobre políticas públicas, bem como os órgãos e instituições do sistema de garantia de direitos;• Conhecer a Política de atendimento a criança e ao adolescente preconizadas no ECRID;• Distinguir as fases do processo de apreensão do adolescente;• Entender os programas que trabalham junto com o meio aberto.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP:
Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@iases.es.gov.br

EMENTÁRIO

Disciplina: IDENTIDADE E ADOLESCÊNCIAS: SUBJETIVIDADE E PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO
Objetivo Geral: Contextualizar socioculturalmente a compreensão da adolescência e os aspectos do desenvolvimento.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos profissionais um olhar reflexivo e crítico sobre os (as) adolescentes que estão inseridos na MSE em Meio Fechado;• Ampliar a discussão sobre a influência da família, dos grupos de pares e da mídia;• Contextualizar a violência/vulnerabilidade social e suas repercussões sobre a adolescência;• Discutir sobre os reflexos do acautelamento sobre a adolescência.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento pessoal e social (aspectos físicos, emocionais, sociais, morais);• Construção da identidade (processo de heteronomia e autonomia);• Sujeito de direito e deveres;• Processo de estigmatização;• Processo de autoestima;• Dimensão da convivência familiar e a diversidade dos arranjos familiares;• A construção dos vínculos e suas fragilidades;• Vulnerabilidade social e violência;• A versão midiática do (a) adolescente;• Índice de Homicídios na Adolescência (IHA);• Os reflexos do acautelamento no período da adolescência.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a infância como uma construção social;• Compreender as fases da adolescência a fim de lidar melhor com os adolescentes;• Perceber a importância do papel das relações sociais na construção do ser humano;• Entender a adolescência como sujeito de direitos e deveres;• Perceber o processo de estigmatização que existe entre os jovens;• Alcançar o entendimento sobre a versão midiática do adolescente e os reflexos do acautelamento no período da adolescência.

EMENTÁRIO

Disciplina: A ATUAÇÃO DO SOCIOEDUCADOR
Objetivo Geral: Fomentar ações para uma atuação socioeducadora.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Contribuir para que os servidores tenham uma visão ampla de seu papel no contexto socioeducativo;• Promover a humanização do tratamento ao adolescente privado e/ou restrito de sua liberdade.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de socioeducação no contexto do Meio Fechado;• O socioeducador na desconstrução da lógica coercitiva no atendimento;• A importância da presença educativa na prática diária;• Conceito de comunidade socioeducativa;• O duplo caráter da Medida Socioeducativa – pedagógica e sancionatória;• A dupla função do Agente Socioeducativo – profissional que desenvolva tanto tarefas relativas à preservação da integridade física e psicológica dos adolescentes e dos funcionários quanto às atividades pedagógicas (Resolução do Sinase 119/06 – Gestão dos Programas);• O diálogo e a escuta como ferramentas da socioeducação;• Incentivo ao cumprimento da Jornada Pedagógica;• Autoridade Moral;• Exemplaridade;• Humanização no trato com os (as) adolescentes;• Segurança socioeducativa;• Relação entre as equipes – a importância de trabalhar em conjunto;• Compromisso com o posto de trabalho.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o papel do socioeducador na desconstrução da lógica coercitiva, de forma a garantir uma presença educativa na rotina das unidades;• Conhecer o conceito de comunidade socioeducativa e o duplo caráter da medida;• Perceber a complexidade que existe na função do agente socioeducativo e atentar-se para a necessidade de trabalhar com diálogo e escuta atenta para evitar problemas e cansaço ao servidor;• Entender a necessidade do cumprimento da jornada pedagógica, da autoridade moral, da exemplaridade e da humanização no trato com as pessoas;• Aprender sobre segurança socioeducativa e compromisso com o posto de trabalho;• Perceber a necessidade do trabalho em equipe.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP:
Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@iases.es.gov.br

EMENTÁRIO

Disciplina: INTRODUÇÃO A JUSTIÇA RESTAURATIVA: COMUNICAÇÃO PACIFICADORA “Não violenta”
Objetivo Geral: Orientar o servidor para identificar e intervir tecnicamente nas situações de conflito ou crise desencadeadas no âmbito da socioeducação.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as práticas restaurativas e comunicação não violenta como estratégia de intervenção na socioeducação;• Promover a construção de relações de confiança em que há mais disposição para cooperação e apoio no espaço socioeducativo.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Abordagem da comunicação não violenta na relação institucional e na efetivação da jornada pedagógica das Unidades;• Conceituar conflito e discutir formas de comunicação que fomentem a emergência de novas soluções e estratégias em ambientes socioeducativos;• Oferecer ferramentas para expandir o potencial, a coesão e a sinergia de equipes por meio de abordagens de comunicação inteligente, eficaz e empática, fortalecendo a cultura organizacional.• Identificar e reformular padrões culturais e de comunicação que bloqueiem o fluxo criativo e colaborativo no âmbito das unidades;• Ampliar a capacidade criativa dos socioeducadores para transformar conflitos em oportunidades, fortalecendo a unidade e o propósito da socioeducação;
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Capacidade de atuar e conviver diante das diferenças com respeito e dignidade;• Atuar com maior capacidade empática;• Atuar a favor da vida coletiva e social.• Capacidade evitar ou de intervir em casos em que há comunicação violenta;• Compreensão da importância de uma comunicação não violenta.

EMENTÁRIO

Disciplina: PROGRAMA DE INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE DO IASES
Objetivo Geral: Contextualizar a metodologia do percurso socioeducativo do Programa Institucional de Internação e de Semiliberdade no âmbito do IASES.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar os Programas institucionais de atendimento;• Abordar as fases de atendimento, objetivos e conteúdos transversais;• Fortalecer a presença pedagógica do socioeducador na relação interpessoal diálogo-escuta no âmbito do programa de atendimento;
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceitos e características das fases de atendimento do percurso socioeducativo;• Objetivos e conteúdos transversais da jornada pedagógica;• A importância da relação escuta-diálogo no percurso socioeducativo do programa;• O trabalho multidisciplinar na socioeducação (agente socioeducativo, Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo e entre outros) na efetivação do desenvolvimento do programa;• Citações motivadoras para importância do empenho do socioeducador;• Instrumentos de Trabalho e Intervenções Técnicas;• Atribuições dos profissionais que atuam na Semiliberdade e Internação.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos e características das fases de atendimento do percurso socioeducativo, os objetivos e conteúdos transversais da jornada pedagógica que acontece nas unidades socioeducativas;• Entender a necessidade de se trabalhar com base no diálogo e na escuta atenta com os adolescentes acautelados;• Perceber a importância de se trabalhar em equipe e informar-se sobre as atribuições de cada profissional da socioeducação;• Conhecer os instrumentos de trabalho e intervenções técnicas que constam no programa de internação do IASES.

EMENTÁRIO

Disciplina: ÉTICA E RESPONSABILIZAÇÃO FUNCIONAL
Objetivo Geral: Conscientizar os servidores acerca da necessidade de se atuar com ética e profissionalismo no trato para com os adolescentes e nas relações entre os pares, a fim de manter uma boa relação no ambiente de trabalho e evitar responsabilização funcional.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Expor as regras básicas de como ser ético no trabalho e nas relações interpessoais;• Situar o servidor no Serviço Público, apresentando a ele as legislações que regem as relações trabalhistas, explicando seus direitos e deveres enquanto servidor;• Conceituar a prática de tortura e estimular um tratamento humano, a fim de evitar tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes dentro das Unidades;• Orientar os servidores sobre as ações ou omissões que podem gerar responsabilização funcional;• Atentar os alunos para a importância da corregedoria e da ouvidoria.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de Ética, Ética Profissional, Ética no serviço público;• Código de Ética Profissional dos Servidores Cíveis do Estado do Espírito Santo (Decreto nº 1.595-R/05);• Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Espírito Santo;• Direitos e deveres do servidor público;• Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura;• Convenção contra Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes; Crime de Tortura - Lei 9.455/97; Crime de abuso de autoridade - Lei 4.898/65;• Crimes praticados por funcionários públicos (no âmbito administrativo e previstos no Código Penal);• Responsabilização Funcional.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Perceber a necessidade de ser um servidor ético, responsável e atento às normas do sistema socioeducativo no que diz respeito à segurança;• Conhecer as legislações que regem o serviço público, os direitos e deveres do servidor público;• Perceber o que é a tortura para que ela não mais exista na prática socioeducativa;• Reconhecer as ações e omissões que geram procedimentos administrativos disciplinares;• Conhecer o papel da corregedoria e da ouvidoria.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP:
Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@iases.es.gov.br

EMENTÁRIO

Disciplina: DIVERSIDADE RELIGIOSA E ESPIRITUALIDADE
Objetivo Geral: Apresentar aos servidores as orientações a respeito das Diretrizes de Espiritualidade do IASES.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Tratar a laicidade do Estado e o direito à Assistência Religiosa;• Apresentar as diretrizes da Espiritualidade.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Referencial teórico e Legal das Diretrizes da Espiritualidade no IASES;• Espiritualidade e Religiosidade• Princípios das Atividades de Espiritualidade do IASES• Eixos das Diretrizes da Espiritualidade:<ul style="list-style-type: none">• Valores Humanos;• Religiosidade;• Cadastramento das Organizações Religiosas• Pesquisa com os (as) adolescentes/jovens em cumprimento de Medida
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as legislações que regem a oferta das atividades de espiritualidade do IASES;• Perceber a constituição do Estado Laico;• Reconhecer os fluxos das atividades de Espiritualidade no IASES;

EMENTÁRIO

Disciplina: GÊNERO E SEXUALIDADE: ABORDAGEM SOCIOEDUCATIVA INTERDISCIPLINAR
Objetivo Geral: Capacitar os servidores para atuar no IASES com conhecimento e respeito acerca dos aspectos envolvendo gênero e a sexualidade humana, afirmando as diferenças, garantia de direitos e combate à discriminação de adolescentes ou servidores por seu gênero.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar aos servidores a luta histórica das minorias e o princípio da isonomia;• Orientar sobre a diversidade de gênero;• Trabalhar e orientar os alunos quanto à existência e combate ao preconceito neste campo.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as legislações referentes às questões de gênero (Ex: Lei Maria da Penha, princípio de Yogyakarta, etc.);• Culturas de outros povos em relação ao gênero e sexualidade;• Estereótipos que discriminam perpetuadas cotidianamente;• Violência doméstica e sexual;• Apresentar os conceitos de identidade de gênero, sexo e orientação sexual;• Sexualidade.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a construção e a evolução da sexualidade na história e perceber as violações de direito na dimensão do gênero;• Aprender sobre a intolerância, violência e preconceito;• Diferenças entre identidade de gênero, sexo e orientação sexual;• Perceber o preconceito a fim de evita-lo e combatê-lo;• Lidar com os possíveis entraves diante das adversidades relacionadas ao gênero e sexualidade nas unidades socioeducativas;

EMENTÁRIO

Disciplina: NOÇÕES BÁSICAS DE GERENCIAMENTO DE CRISE
Objetivo Geral: Conhecer os mecanismos de gerenciamento de crise aplicado a Socioeducação.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender o que é o gerenciamento de crise;• Identificar as situações que potencialmente podem ocasionar crise no Sistema Socioeducativo e agir para mitigá-la.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de gerenciamento de crise no contexto da socioeducação;• Conceito de conflito no contexto da socioeducação;• Conceito de mediação de conflito no contexto da socioeducação;• O socioeducador como mediador;• Ações para prevenir e evitar a crise;• Classificação dos Eventos de Rupturas de Padrões na Socioeducação;• Medidas a serem tomadas diante de um Evento de Ruptura de Padrões;• Características de um evento de crise;• Procedimentos institucionais pós-crise.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreensão da metodologia do gerenciamento de crise;• Conhecimento sobre as ações necessárias para prevenir e evitar a crise;• Identificação das situações que potencialmente podem ocasionar crise no Sistema Socioeducativo e agir para mitigá-la.• Compreensão da necessidade do socioeducador atuar como mediador;• Conhecimento sobre os procedimentos institucionais pós-crise.

EMENTÁRIO

Disciplina: NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS
Objetivo Geral: Conhecer os procedimentos básicos de primeiros socorros.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;• Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Segurança e Proteção Individual;• Emergências Traumáticas;• Classificação do Trauma;• Sintomas e Sinais;• Procedimentos;• Queimaduras;• Intoxicação e Envenenamento;• Emergências Clínicas;• Reanimação Cardiopulmonar (RCP);• Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE);• Emergências Neurológicas;• Emergências Metabólicas;• Emergências Respiratórias;• Emergências Obstétricas;• Remoções e Transporte de Vítimas.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;• Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.

EMENTÁRIO

Disciplina: NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA SOCIOEDUCATIVA E INTRODUÇÃO AO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA
Objetivo Geral: Orientar os discentes sobre a produção e proteção de conhecimentos, bem como orientações acerca da rede e sistemas de inteligências adotados no IASES.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Possibilitar o servidor a compreensão mínima sobre o ciclo da produção de conhecimentos, tanto em nível estratégico quanto em nível tático;• Enfatizar a importância da proteção de conhecimentos produzidos, conhecendo as responsabilidades funcionais advindas do vazamento de dados e/ou conhecimentos, de acordo com o regimento de contrainteligência, preservando-se e dando-se segurança à informação e/ou conhecimentos nas Unidades Socioeducativas;• Conhecer as técnicas operacionais de inteligência, fundamentais ao exercício da atividade profissional, visando o combater os irregulares no âmbito das Unidades;
Carga Horária: 04hs
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito da atividade de inteligência• Princípios e características da inteligência no IASES• Valores éticos• Ramos (inteligência e contrainteligência)• Sistema de inteligência do Estado e da Segurança pública• Sistema de inteligência institucional• Doutrina de inteligência de Segurança pública• Produção de conhecimento (ciclo de produção, fases de produção, sistema de videomonitoramento, investigação social para fins inteligência.)• Noções de técnicas operacionais de inteligência e tipos de inteligência
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento básico sobre sistemas de inteligência;• Compreensão sobre os processos de inteligência do IASES.

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP:
Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@iases.es.gov.br

EMENTÁRIO

Disciplina: PARÂMETROS DA SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA
Objetivo Geral: Apresentar os principais aspectos relacionados a segurança no atendimento do adolescente autor de ato infracional privado de liberdade.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Abordar os princípios e fundamentos das normativas nacionais e internacionais;• Situar os diversos aspectos com vistas à minimização dos níveis de violação da dignidade da pessoa humana e de desrespeito à condição peculiar do adolescente como pessoa em desenvolvimento;• Abordar as condições indispensáveis para organização e funcionamento da unidade socioeducativa;• Introduzir o conceito do uso protetor da força;• Orientar a necessidade de resolução não violenta de conflitos
Carga Horária: 04h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Princípios e fundamentos da segurança socioeducativa conforme SINASE;• Coerção física e uso da força nas Unidades de privação de liberdade;• Procedimentos de segurança do Iases;• Segurança em situações de limite e análise de cenários e riscos.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Saber seu papel do agente socioeducativo de segurança• Reconhecer a presença educativa como um diferencial para a socioeducação de qualidade e para a segurança das pessoas e dos espaços.• Aprender quais características que são fundamentais para realizar um trabalho de excelência na socioeducação.• Conhecimento sobre os princípios e éticos da segurança socioeducativa preventiva
Bibliografia: <ul style="list-style-type: none">• Súmula Vinculante 11. Supremo Tribunal de Justiça• Matriz curricular nacional para a formação em segurança pública• Monitoramento de locais de detenção: guia prático – Associação para prevenção da tortura• SINASE• Estatuto da criança e adolescente• Regras mínimas das Nações Unidas para administração da justiça da infância e juventude• Comunicação não violenta – Marshall Rosenberg

SUBGERÊNCIA DE FORMAÇÃO E PESQUISA - SUFOP

Rua Engenheiro Manoel dos Passos Barros, nº 48, 2º andar – Bairro Mário Cypreste, Vitória/ES, Vitória – CEP:
Tel.: (27) 3198-0805
E-mail: sufop@iases.es.gov.br

EMENTÁRIO

Disciplina: PRÁTICA EM SEGURANÇA
Objetivo Geral: Proporcionar conhecimentos sobre as técnicas de imobilização, condução, uso moderado da algema, uso da força e intervenção.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Instruí-lo sobre as técnicas de imobilização tática; condução e intervenção com escudo e intervenção com extração;• Instruí-lo sobre táticas e algemamento.
Carga Horária: 16h
Público Alvo: Técnico Socioeducativo
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Imobilização tática• Uso moderado da algema• Uso da força• Técnicas de condução individual e coletiva dos adolescentes;• Modo adequado para manuseio e colocação das algemas• Técnicas para reações, usando imobilizações táticas• Saídas externas e procedimentos
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Saber seu papel do agente socioeducativo de segurança• Aprender quais características que são fundamentais para realizar um trabalho de excelência na segurança com os adolescentes.• Conhecimento sobre as táticas de segurança afim de garantir a qualidade do atendimento ao adolescente